**CAPÍTULO XI – DIVERSIFICAR**

**Neste capítulo nossa tônica será sobre a Diversificação, principal pilar de sustentação de nossos investimentos, ou, para dizer o mesmo, mas com outras palavras, “o item que é da maior importantância que preservemos quando tratamos de nossas aplicações financeiras”.**

**Uma definição quase oficial, que o Google nos oferece, diz que a Diversificação é uma estratégia que visa reduzir os riscos de perdas em uma carteira de investimentos, ao distribuir os recursos em diferentes tipos de ativos, setores e regiões.**

**O conceito de que nos utilizaremos para tentar dar uma resposta a essa questão, é o mesmo que, sem qualquer alteração há muitos anos, se chama Diversificação da Carteira de Investimentos, o qual geralmente bem administrado costuma produzir dois efeitos colaterais benéficos a nossos planejamentos: primeiramente reduzem consideravelmente a questão do risco em nossa carteira, e, segundamente – como diria Odorico Paraguaçú, personagem criado por Dias Gomes – aumenta substancialmente nossa lucratividade.**

**Assim, não há como deixarmos de reconhecer a importância que tem esse pilar, a diversificação, em todas as suas formas possíveis, seja na perenidade de atividades, na periodicidade com que são pagos os proventos, na evolução positiva dos percentuais com que são remunerados seus acionistas, na valorização de seus títulos e até na defesa contra eventuais procedimentos carentes de um mínimo de segurança, que busquemos nós próprios realizar.**

**De qual maneira, mais abrangente e objetiva, poderíamos definir uma CARTEIRA DE INVESTIMENTOS? Segundo o Google a Carteira de Investimentos é um conjunto de ativos financeiros que um investidor possui e utiliza com o objetivo de fazer seu dinheiro gerar renda, podendo ser também uma estratégia de longo prazo, que deve ser alinhada com os objetivos financeiros e o perfil do investidor.**

**Melhores definições não teríamos, não é?**

**Mas podemos complementar, dizendo que uma Carteira de Investimentos é o conjunto de TODOS os ativos que o investidor possui, ou seja, se temos uma carteira de ações, outra de fundos imobiliários, a soma de ambas resulta em uma carteira de renda variável no Brasil, podendo ternos uma outra do mesmo tipo nos Estados Unidos, se gostarmos de criptomoedas teremos uma carteira delas. Enfim, a Carteira de Investimentos é o nome que engloba o coletivo dos investimentos de um investidor, de uma sociedade financeira, de um Clube de Investimentos etc.**

**Como será, então, que se controla e organiza uma carteira desse tipo? Há pessoas que gostam de usar o programa Excel, outras que preferem aplicativos que conseguem baixar em celulares, autorizamos algumas permissões, acessamos dados que temos guardados na corretora. E esse aplicativo processa tudo, gerencia todo o material, envia notificações, monta gráficos.**

**Eu não tenho aplicativo para gerenciar minha carteira e também não uso planilha de Excel, simplesmente utilizo o aplicativo da minha corretora e funciona muito bem, por algumas razões. Primeiro, não temos e nem teremos, nem eu nem vocês que seguem minha estratégia de investimentos, não teremos ativos em excesso de tal forma que venhamos a necessitar de aplicativos para nos ajudar. O ideal é que tenhamos uma carteira diversificada, mas não pulverizada com um exagero de ativos.**

**Quantas ações podemos ter, qual a quantidade ideal de papeis? Penso que um bom número é o de no máximo 20, para que você obtenha bons resultados, e o mesmo número para fundos imobiliários. Você vai poder usar esses aplicativos de que falamos, eles são bonitos e funcionais. Eu não os uso, não os necessito, acho muito fácil gerenciar a carteira apenas olhando o aplicativo, porque a nossa filosofia, nossa estratégia é muito simples, muito fácil de acompanhar e entender apenas com o olhar, sem maiores necessidades.**

**Outra razão para que eu não tenha aplicativos é porque através deles você pode facilitar o acesso indevido à sua corretora, o que já me aconteceu há aproximadamente um ano, quando um aplicativo muito famoso foi alvo de hackers e suas redes sociais começaram a compartilhar essa notícia, pedindo para que as pessoas que o usavam entrassem em sua conta na corretora e alterassem suas senhas com urgência, pois que provavelmente esses hackers já estariam de posse dos dados de todos os clientes.**

**Poderiam eles então conseguir sacar nosso dinheiro, vender nossos papeis? Não é absolutamente impossível, mas é quase, entretanto a simples possibilidade de que algo semelhante possa vir a ocorrer para mim é suficiente para que eu não utilize aplicativo, porque seria nada mais que um enfeite em minha carteira, não se trata de algo que realmente vá trazer resultados, melhorar meu desempenho e, se existe esse risco, embora remoto, prefiro não me expor a ter meus registros vazados.**

**Muita gente acaba se preocupando em ter aplicativo e deixando a questão da segurança em segundo plano, com o que não concordo, pois não abro mão desse quesito de segurança em meus investimentos, para mim é de extrema importância.**

**Outra coisa, esse pessoal que disponibiliza esses aplicativos eles têm essa prática como geradora de renda para eles, é claro, podendo ser que tenham uma versão básica, que é gratuita, mas se você precisar de mais recursos terá que pagar por uma taxa de administração. E eles dispõem de vários argumentos para vender a ideia, entre os quais a promessa de que o investidor rapidamente estará em condições de gerenciar sozinho sua carteira, gerar gráficos etc.**

**Gente, nós não precisamos gerar gráficos de nossa carteira, isso tem muito mais de vaidade que de necessidade, pois você só vai querer ter acesso a eles se estiver com valorização positiva de seus ativos, caso contrário não terá interesse algum. E tem mais, se sua carteira de investimentos está demandando muito tempo para você conseguir manter controle sobre ela é porque tem alguma coisa errada.**

**Não há necessidade de se dispor de mais que 30 minutos por mês, para levar a coisa supercontrolada e com completo domínio da situação, assim, se alguém estiver tendo que efetuar muitas contas, estar dispondo de muito tempo, gastando energia e dedicação excessivas, será necessário reavaliar seus procedimentos e diagnosticar o que está havendo, pois que não é normal.**

**Mais uma coisa, há quem goste de ficar olhando gráficos, comparando rentabilidade deste com aquele, aquele com este e para isso quer ter um aplicativo, principalmente quem está se iniciando nessa atividade, que pode achar que os grandes investidores usam e recomendam isso, quando em verdade é pura ficção, o Warren Buffett não usa esse procedimento. Se bem que não é porque ele não usa que não iremos obrigatoriamente não usar também, trata-se apenas de um exemplo de que estou me valendo. Assim, tenha certeza de uma coisa, que é básica, o único indicador de que você deve se utilizar para aferir se está ou não no caminho certo é a sua renda passiva.**

**Para isso basta que entremos no extrato de nossa conta na corretora, somemos o valor dos dividendos e outros proventos que tenhamos recebido no mês e anotar, repetir o processo mensalmente e ir comparando o evoluir de seus rendimentos, apenas isso para que tenha uma posição transparente e real de seus progressos ou insucessos. Todo o resto tem mais a ver com vaidade que pode facilitar que tenha sua conta alvo de hackers, seus dados expostos, inclusive seu nome, CPF, sua carteira de investimentos e aí vai ser uma maluquice.**

**Muito cuidado então com esses aplicativos, quem quiser use, com critério e responsabilidade para os riscos de que estamos falando. Mas, cada um tem a liberdade para agir de acordo com seu entendimento, o alerta que fazemos não significa que vai acontecer e sim que pode acontecer e é algo bem desgastante se envolver em situação do tipo, causa muitos aborrecimentos.**

**Retomando então nosso tema, que é a Diversificação de nossa Carteira de Investimentos, teremos, primeiramente, a diversificação de ativos e, por exemplo, aqui no Brasil minha opção é por ações e fundos imobiliários, mesma de que me utilizo para meus negócios nos Estados Unidos. A propósito, investir só em um desses dois países não é tão bom quanto nos dois, simultaneamente.**

**Há que se cuidar também quanto a certas bandeiras que são defendidas e divulgadas na internet, umas propondo se invista apenas em fundos imobiliários e outras recomendando se dê preferência ao mercado acionário. Existe uma coisa que é de uma importância primordial nessas questões, aliás em qualquer tipo de questão, que se chama bom senso, e outra que é exatamente o contrário, que é o radicalismo.**

**Já falamos anteriormente sobre a travessia de um rio que, estatisticamente, tinha uma profundidade média de 80 centímetros e o radical resolveu atravessá-lo sem maiores cuidados, embora alertado pelo bom senso. Não seja tolo, senhor bom senso, a média é 80 centímetros, dizia ele. E o bom senso argumentava que era em média e requeria cuidado. Consequência, o radical insistiu na travessia, só que no local em que ele tentou atravessar a profundidade era de quase dois metros e por pouco ele não morreu afogado.**

**Não pretendo concentrar minhas aplicações e deixar sem diversificar a carteira, prefiro continuar investindo nos dois tipos de ativos e também nos dois países em que o faço, a despeito de muita gente que recomenda se prefira aplicar em apenas um país. Prefiro não ser radical e usar meu**

**bom senso, sempre.**

**Repetindo, para que fique gravado: a diversificação dos ativos de nossas carteiras de investimentos aumenta a segurança e a rentabilidade delas.**

**Existe uma frase que é a primeira que se ouve no mundo dos investimentos, que é a que diz “Nunca coloque todos os seus ovos em uma única cesta”. Pois que se acontecer alguma coisa com aquela cesta e todos os seus ovos nela estiverem, certamente vai dar perda total, ao passo que se você tiver diversificado seus recipientes de ovos e algo suceder a algum deles, os demais serão preservados.**

**Entretanto, a diversificação deve ser conseguida aos poucos, não precisamos começar a investir com 30 ações. Eu nunca dei início a uma carteira de investimentos com menos que quatro ou mais que sete papeis, não há necessidade. Se o investidor optar por ter 5 tipos de ações o ideal é que tenha a mesma quantidade de fundos imobiliários.**

**É uma coisa racional, básica, simples, não precisa estar inventando novidades, basta seguir o bom senso. O setor bancário, por exemplo, é ótimo para se investir, historicamente os bancos são excelentes, aqui ou nos EUA. Mas, pessoas há que já querem colocar 5 bancos de imediato em suas carteiras e ir acrescentando outros ativos.**

**Sintam o drama, se vocês restringirem seus portfólios a pouca diversificação, ficam na dependência de que nada ocorra de errado na economia, na política, nas condições climáticas, ou seja, fica muito vulnerável quem investe em apenas dois setores que aquele que tem cinco ativos. Óbvio ululante.**

**Se você tem cinco bancos e o setor passar por alguns estremecimentos e causar problemas, se bem que, convenhamos, setor bancário dar problema seria um acontecimento raro. As empresas de eletricidade são ótimas geradoras de renda, mas não estão imunes a situações adversas. Enfim, gente, é elementar, temos que diversificar ou diversificar. E mais, em nossa carteira não podemos ter apenas papeis que nos sejam simpáticos, temos que ter o que a mantenha segura, diversificada, rentável, pujante.**

**Prática comum nos EUA o investimento em empresas de tecnologia, setor que está em alta já há muito tempo. Apenas esse detalhe não é suficiente, entretanto, para garantir uma imunidade perpétua. Muito cuidado com a tentação de privilegiar e só ter lugar para nossas queridinhas da bolsa, não faz sentido, como já demonstramos à saciedade. Nós somos investidores com o objetivo de conseguirmos viver de uma renda passiva que nos conduza à independência financeira e para isso temos que ser racionais, cabeças, objetivos e até frios e calculistas, se não fosse exagerar.**

**Às vezes recebo mensagens de alunos de meus cursos sugerindo investir mais em, por exemplo, mais em fundos que em ações, situação de que já falamos em capítulo anterior deste mesmo livro, e as razões para essa predileção é principalmente o fato de que os fundos imobiliários pagam dividendos mensalmente. Temos que convir, porém, que as duas opções têm suas muitas vantagens e poucas desvantagens e, vimos isso recentemente também aqui mesmo, historicamente o investimento no mercado acionário, em ações, é mais eficiente.**

**O mesmo critério deve ser observado no que se refere a optar por investir nos EUA ou no Brasil, porque lá estão as maiores empresas do planeta, lá é a terra do dólar, do Durango Kid, do Indiana Jones, da Mulher Maravilha e do Batman e Robin. E de uma série de outras maravilhas, entretanto foi lá, na terra do Tio Sam, que aconteceu a maior recessão da história, na década de 1930, e, bem mais recentemente, em 2008 tivemos lá mesmo a crise da bolha imobiliária, de terríveis consequências.**

**Jamais coloque todos os seus recursos em apenas uma classe de ativos, ou em uma única moeda, ou em somente um país, aproveite o melhor de cada aspecto e isso vai aumentar sua segurança e seus rendimentos, com equilíbrio.**

**No tocante à redução do risco, ao diversificar você diminui eventual impacto de perdas em um único setor ou único ativo. Suponhamos que tivéssemos várias empresas de eletricidade em nosso portfólio e de repente estivéssemos em governo anterior que, em medida populista que dizia querer baixar o valor das contas mensais dos usuários da eletricidade, numa “canetada” prejudicou e muito todo o setor e o investidor que estava nele concentrado passou por maus momentos.**

**Novamente a diversificação consegue minimizar esse risco, mantendo a equivalência de pesos entre seus ativos e a estabilidade geral de sua carteira, inclusive suavizando os efeitos de nossos erros ao investir e os da incompetência de terceiros.**

**Mas, vejam bem, a diversificação excessiva, a que chamamos pulverização, é um erro que frequentemente vemos acontecer. Um portfólio contendo 50 ações, de 10 setores, é contraproducente, desgastante e muito mais problemático para ser administrado. Um portfólio de valor total de um mil reais, distribuído em 15 tipos de ações, é no mínimo ridículo.**

**Acontece mais vezes do que deveria, de pessoas darem muito valor ao que se diz na mídia, e seguirem recomendações de compra ou de venda de seus ativos sem analisar adequadamente ao que estão sendo induzidas. Faz lembrar o caso daquela senhorinha que pensava ter todos os tipos de enfermidades, pois que lhe doía aqui, doía ali, tinha falta de ar, dormia e comia mal, e passava a maior parte do seu tempo à frente da TV, comprando e tomando os vários produtos ali anunciados. Mas vivia doente, até que um dia sua TV deu problema e foi para conserto e ela ficou 10 dias sem ver sua programação favorita, período em que teve que parar de tomar suas aspirinas, xaropes, vitaminas e sumiram todas as suas dores, passou a respirar muito melhor, a comer e a dormir bem.**

**Nem tanto ao Céu nem tanto à Terra, diz o velho ditado, não diversificar demais e nem de menos, o meio termo é o melhor critério, nada de extremismos.**

**Nada, também, de se ficar copiando e seguindo carteiras recomendadas de casas de análises ou outras semelhantes. Vamos lá, raciocinemos um pouco. Se dessem mesmo resultados essas recomendações não seriam dadas gratuitamente, seriam vendidas e seus divulgadores estariam muito bem de vida. Pense agora na quantidade de corretoras, escritórios de investimentos, agentes autônomos, representantes financeiros, cada um com sua carteira recomendada, se funcionasse mesmo nos bastaria seguirmos essas recomendações e desfrutarmos dos resultados.**

**Gente, alô, vamos nos ligar na realidade e parar de delirar. Nosso foco tem que ser no longo prazo, na renda passiva, na segurança, na clareza, na transparência e essas carteiras produzidas como se produzem horóscopos para os jornais, ao sabor do cliente, são tudo o de que não precisamos. A internet está repleta de propostas mirabolantes, cursos, seminários, palestras, imaginem se todos realmente cumprissem o que prometem, estaríamos todos milionários e sem qualquer esforço.**

**E se existem quem os ofereça é porque há quem os consuma. Houve uma época, logo após 1964, em que corria solta a informação da existência, no Brasil, do efebeapa., ou Festival de Besteira que Assola o País, de triste lembrança, festival que parece estar voltando, porém com ênfase no segmento dos investimentos financeiros. A existência do otário justifica a existência do malandro, ambos são interdependentes, um alimenta o outro. Se não existisse o sonso não haveria o esperto. De que lado vamos nos posicionar? Acorda Brasil.**

**Como é, então, que devemos cuidar do nosso principal pilar de sustentação de nossa Carteira de Investimentos, que é a diversificação? Primeiro, conheça seus objetivos, o que é que você pretende com seus investimentos. Penso que em torno de noventa por cento de nossos leitores busca gerar uma renda passiva capaz de lhes dar a liberdade financeira, uma espécie de carta de alforria, a ser utilizada com parcimônia, com cidadania, com critério e muita responsabilidade.**

**Para concluir este capítulo, uma recomendação final, sobre a questão da gestão de seus investimentos, porque não é suficiente a diversificação, se não estiver acompanhada de uma gestão competente, bem orientada, conforme os conceitos que fizemos constar deste capítulo, dos anteriores e que certamente constarão dos que virão. O aprendizado é constante e as alternativas vão sendo colocadas.**

**Obstáculos e dificuldades são oportunidades de trabalho, de crescimento, de progresso. É isso.**